

Sistema de Monitoramento Agrometeorológico**Estações Meteorológicas de Região Sul**

Boletim Número: 0112012

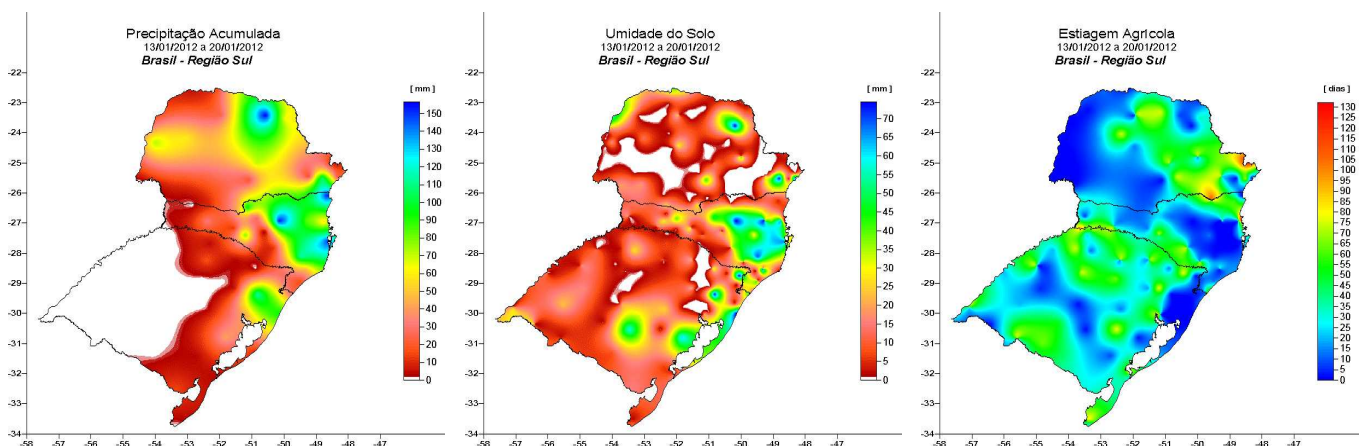
Boletim Agrometeorológico da Região Sul
Período: 13/01/2012 a 20/01/2012

MONITORAMENTO: Nos últimos 7 dias as chuvas da Região Sul foram mais intensas nas proximidades de Cornélio Procopio no norte paranaense, de Itapoá, Palhoça e Rio do Campo no leste de Santa Catarina onde as maiores precipitações ficaram entre 120 e 150 mm. Em toda a área ao redor destes pontos de maior acúmulo de chuvas, além da região de São Francisco de Paulo no nordeste gaúcho as chuvas acumularam entre 60 e 100 mm. Em todo o oeste do Rio Grande do Sul não houve registro de qualquer volume de chuvas na última semana. No norte e no leste do estado assim como no oeste de Santa Catarina, nos arredores de Lages no mesmo estado, nas proximidades de Ampére, Pato Branco e Terra Rica no Paraná as chuvas acumularam na última semana entre 5 e 20 mm. No restante da região Sul as precipitações somaram entre 30 e 50 mm.

A umidade do solo na região Sul encontra-se maior na região de Jundiá do Sul e de Morretes no Paraná, nos arredores de Urubici, Palhoça, Blumenau e Vitor Meireles em Santa Catarina, com teores entre 50 e 70 mm. Nas áreas ao redor destas, incluindo toda a região central de Santa Catarina, as proximidades de Alto Paraíso, Inácio Martins e Antonina no Paraná, os arredores de Caçapava do Sul, Camaquã, Caxias do Sul, e na faixa entre Tavares e Osório no Rio Grande do Sul, onde a umidade do solo ficou entre 25 e 45 mm. No restante do Sul do país a umidade do solo na última semana ficou entre 0 e 20 mm.

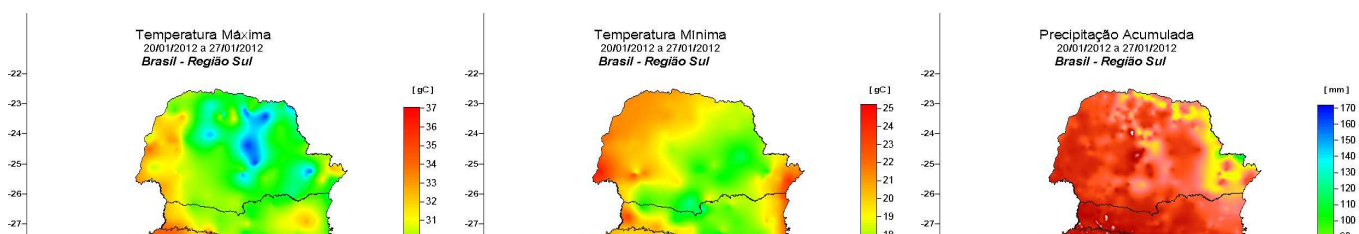
A estiagem agrícola no Sul do Brasil ficou entre 30 e 50 dias na maior parte do território. Entretanto na região que engloba Urubici, Nova Veneza, Araranguá, Florianópolis, Camburiú, Lebon Régis, na faixa entre Água Doce e Abelardo Luz e a cerca de São Miguel do Oeste em Santa Catarina, nas áreas a cerca de Caxias do Sul, Mostardas, São Francisco de Paula, Camaquã, na faixa entre Piratini e Santo Ângelo, nos arredores de Manoel Viana e de Quaraí no Rio Grande do Sul, no oeste do Paraná, na região de Ribeirão do Pinhal, São José dos Pinhais, General Carneiro, Guarapuava, Guaraniçú e Pato Branco no Paraná, chuvas maiores que 10 mm não são registradas entre 5 e 25 dias.

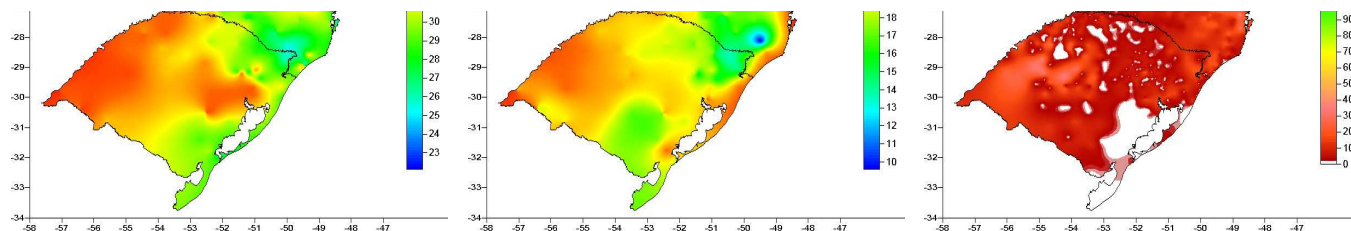
As perdas diretas provocadas pela estiagem já passam de R\$ 5,3 bilhões no Rio Grande do Sul, segundo levantamento divulgado pela Federação da Agricultura no Estado (Farsul) nesta quinta-feira (19). O cálculo considera a diferença entre a produção esperada durante o plantio e a expectativa atual, depois de quase dois meses de chuvas escassas. Na lavoura de arroz, a quebra é de 11%, com recuou de 7,8 milhões de toneladas para 6,9 milhões de toneladas entre a perspectiva inicial e a atual. No de fumo, a expectativa caiu 22%, de 438 mil toneladas para 343 mil toneladas. No milho, a queda é de 54%, de 5,9 milhões para 2,7 milhões de toneladas. E na soja, de 36%, de 11,3 milhões de toneladas para 7,1 milhões de toneladas. Além do valor que deixa de circular com a perda de 8,1 milhões de toneladas de grãos, a Farsul calcula um impacto de R\$ 19,4 bilhões em toda a economia, pela repercussão que a safra tem na indústria e serviços. Desde o início de dezembro, quando os efeitos da estiagem começaram a ser percebidos, 312 de um total de 496 municípios gaúchos já decretaram situação de emergência e 1,8 milhão de pessoas já foram afetadas de alguma maneira pelo fenômeno, segundo boletim da Defesa Civil. (Com: G1.com)



PREVISÃO: Para os próximos 7 dias as áreas que deverão registrar maior volume de chuvas devem ocorrer no leste do Paraná, onde as chuvas da próxima semana poderão somar entre 60 e 80 mm. No centro do Paraná, no norte de Santa Catarina, e na região de Itacurubi, Santiago, Tupanciretã e Alegrete no Rio Grande do Sul, onde as chuvas deverão somar entre 30 e 50 mm. O leste do Rio Grande do Sul deverá ser a região com menor volume de chuvas nos próximos dias onde não devem somar mais que 10 mm de chuvas. No restante da Região Sul os acumulados devem somar entre 0 e 20 mm. Quanto às temperaturas, as mínimas mais baixas devem ser registradas nos arredores de Vacaria e Bom Jesus no Rio Grande do Sul, de São Joaquim e Urubici em Santa Catarina, onde os termômetros deverão ficar entre 11 e 14°C. As mínimas mais elevadas deverão ocorrer no litoral de toda a região Sul, além do oeste do Paraná, do Rio Grande do Sul e de Santa Catarina, além das regiões entre Barra do Ribeiro e Cruz Alta no centro gaúcho, onde as mínimas deverão marcar entre 20 e 23°C. No restante da região Sul as mínimas deverão marcar entre 15 e 19°C. Quanto às máximas, as mais baixas devem ser observadas na região de São Joaquim em Santa Catarina, de São José dos Ausentes, no Rio Grande do Sul, na faixa entre Cornélio Procopio, Ortigueira e Reserva, nos arredores de Engenheiro Beltrão, Paranaíba e Rio Branco do Sul no Paraná, marcando entre 24 e 27°C. As máximas mais altas devem ocorrer no oeste do Rio Grande do Sul, do Paraná e de Santa Catarina assim como na faixa entre Barra do Ribeiro e Cruz Alta no centro gaúcho, onde as máximas mais altas devem marcar entre 32 e 35°C. No restante da região Sul as máximas devem oscilar entre 28 e 31°C.

Para as próximas 48 horas as condições para colheita estarão razoáveis em toda a região Sul. Quanto aos defensivos agrícolas a maior parte também apresentará condições razoáveis, porém na região de São Francisco de Paula, Rosário do Sul e Candelária no Rio Grande do Sul, de Jaraguá do Sul, Joinville e Petrolândia em Santa Catarina, de Adrianópolis, Arapoti e Sertãozinho no Paraná essas condições estarão entre desfavoráveis e críticas. Quanto às condições para os tratamentos fitossanitários, a maior parte da área não apresentará condições adequadas nas próximas 48 horas, as exceções deverão ocorrer no oeste nos arredores de Iraceminha, Guaraciaba, Paraíso e Princesa no extremo oeste de Santa Catarina, e de Santa Vitória do Palmar, Pantano Grande, São Gabriel, São Nicolau, e Jóia no Rio Grande do Sul. Quanto à irrigação, as áreas que dispensam adição de água nos próximos dois dias devem ocorrer no leste e no centro de Santa Catarina, além dos arredores de Xanxerê no mesmo estado, na faixa entre São José dos Ausentes e Camaquã no nordeste do Rio Grande do Sul e na maior parte do estado do Paraná, exceto na faixa entre Foz do Iguaçu e Clevelândia no sul paranaense e a cerca de Diamante do Norte no mesmo estado, onde haverá necessidade de irrigação no período. Quanto ao manejo do solo, a maior parte da região Sul apresentará condições entre razoáveis e desfavoráveis nas próximas 48 horas. As áreas que estarão em condições próximas às favoráveis no período analisado deverão ocorrer nos arredores de Icaraima, Quedas do Iguaçu, Adrianópolis, Inácio Martins, São José dos Pinhais, Jardim Olinda, Sertaneja e Maringá no Paraná, de Gaspar, Joinville, Lebon Régis, Nova Veneza e São Joaquim em Santa Catarina, de Palmares do Sul, Camaquã e Caçapava do Sul no Rio Grande do Sul.





Culturas indicadas pelo Zoneamento Agrícola do Ministério da Agricultura neste período:

ABACAXI
AMENDOIM
ARROZ IRRIGADO
BANANA
BANANA IRRIGADA
CAFE ARABICA
CAFE ARABICA IRRIGADO
EUCALIPTO DUNNII AGROPECUARIO
EUCALIPTO GRANDIS ZONEAMENTO AGROPECUARIO
EUCALIPTO SALIGNA AGROPECUARIO
EUCALIPTO VIMINALIS AGROPECUARIO
FEIJAO DE SEQUEIRO 1 SAFRA
FEIJAO DE SEQUEIRO 2 SAFRA
GERGELIM DE SEQUEIRO
GIRASSOL
MAMAO DE SEQUEIRO
MAMAO IRRIGADO
MAMONA
MARACUJA DE SEQUEIRO
MILHETO ZARC
MILHO AGRI
MILHO SAF. CONSORCIADO COM BRAQUIARIA ZON AGRIC
MILHO SAFRINHA ZON AGR
PINUS CARIBEA
PINUS ELLIOTTII ZARC
PINUS OOCARPA
PINUS TAEDA
SORGO